

**Evento:** XX Jornada de Extensão

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE DA UNIJUI: ANÁLISE DOS NDES  
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS  
PELOS ESTUDANTES<sup>1</sup>**  
**ASSESSMENT PROGRAM OF UNIJUI'S TEACHING STAFF: ANALYSIS OF  
NDES OF UNDERGRADUATION COURSES ON A ASSESSMENT OF  
SUBJECTS BY STUDENTS**

**Cátia Maria Nehring<sup>2</sup>, Cristina Eliza Pozzobon<sup>3</sup>, Magna Stella Cargnelutti  
Dalla Rosa<sup>4</sup>, Ângela Patricia Spilimbergo.<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Relato de Experiência do Programa de Avaliação Docente da UNIJUI, especialmente o subprograma Avaliação das Disciplinas para auxiliar na gestão do curso.

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> em Educação. Reitora da UNIJUI.

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> Ma. em Engenharia Civil. Vice-Reitora de Graduação da UNIJUI.

<sup>4</sup> Ma. em Educação nas Ciências pela UNIJUI. Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação da UNIJUI.

<sup>5</sup> Prof<sup>a</sup> Ma. em Matemática. Docente do DCEEng da UNIJUI.

## **INTRODUÇÃO**

O Programa de Avaliação Docente, instituído na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) em 2012, constitui-se em instrumento de gestão para o planejamento dos cursos, dos departamentos e da universidade, o qual, alinhado aos resultados da avaliação externa, organiza e subsidia os processos de regulação da universidade. É integrado por três subprogramas: Autoavaliação Docente, Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes e Avaliação pelos Pares (Comitê de Gestão do Departamento) e envolve estudantes, professores e técnicos-administrativos e de apoio.

Este programa, com os seus respectivos subprogramas, atende à política de Estado, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e a trajetória histórica da Universidade, a partir das políticas definidas e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 (PDI). Neste contexto, enfatiza-se na proposição do SINAES que

"[...] a autoavaliação tem como eixo central dois objetivos, respeitadas as diferentes missões institucionais: Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. [...]" (BRASIL/MEC, 2004, p. 20).

No âmbito de resultados, os relatórios, em cada subprograma, são gerados a partir de uma perspectiva institucional, do Departamento e do Curso pelo Sistema de Informações Educacionais (SIE), administrado pela Coordenadoria de Informática, e disponibilizados aos gestores e

**Evento:** XX Jornada de Extensão

professores conforme diretrizes do programa.

Assim como todos os gestores acadêmicos e administrativos, os professores e os estudantes, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um importante aliado da VRG e da CPA na condução deste programa, o qual se constitui por um grupo de professores de cada curso com a atribuição de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua avaliação, visando à revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com base no calendário trienal do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Desta forma, este Relato de Experiência faz um recorte, trazendo o subprograma “Avaliação das disciplinas pelos estudantes”. Propõe-se uma análise do percentual de respondentes da avaliação das disciplinas realizada pelos estudantes, no primeiro e segundo semestres de 2018, buscando evidências nos pareceres dos NDEs sobre a discussão do percentual de respondentes, bem como a importância da participação destes no referido processo avaliativo para a gestão do curso.

A avaliação das disciplinas, realizada pelos estudantes dos Cursos de Graduação da UNIJUI no 1º e 2º semestres de 2018, modalidades presencial e EaD, seguem um fluxo contínuo, em que todas as disciplinas de 2, 4, 6, 8, 12... créditos são avaliadas. É disponibilizado no Portal do Aluno o instrumento de avaliação quando transcorridas 70% das aulas e encerra em 90%.

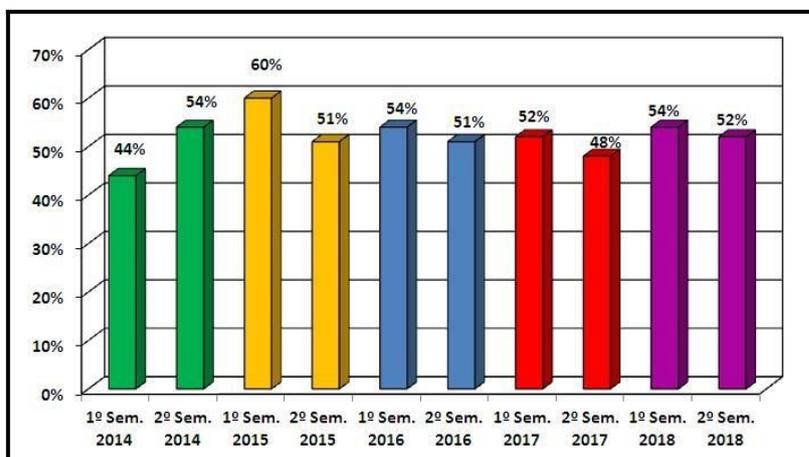
Os resultados são disponibilizados aos professores no portal/SIE no momento em que ele encerra 85% das notas da disciplina e, simultaneamente, aos gestores (Vice-Reitora de Graduação, Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso) e CPA. Esta é uma ação inovadora na medida em que possibilita ao professor uma reflexão para avaliar, adequar, ou não, sua disciplina visando o planejamento dos próximos semestres.

### **Análise dos Pareceres do NDE sobre a participação dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas**

Para esta produção contribuir com a análise do que se propõe este relato de discussão dos NDEs sobre o percentual de respondentes da avaliação das disciplinas realizadas pelos estudantes, tomamos por base o 1º e 2º semestres de 2018, apresentando um gráfico comparativo (Figura 1) com percentuais de participação dos estudantes na avaliação no período de 2014 a 2018.

Figura 1 - Dados Comparativos do Percentual de Estudantes Respondentes à Avaliação das Disciplinas, modalidade presencial, 2014-2018

**Evento:** XX Jornada de Extensão



Fonte: CPA/UNIJUI.

Observa-se na Figura 1 a variação do percentual de respondentes entre 44% a 60%. Relacionando o primeiro com o segundo semestre, chama a atenção que desde 2015 evidencia-se uma redução no percentual de respondentes, que varia de 8, 2 e 4 percentuais, com uma tendência de baixar a participação no segundo semestre. Esta situação está sendo percebida e debatida pelos NDEs? O que dizem os pareceres dos NDEs relativo ao primeiro e segundo semestres?

Chama a atenção que vários cursos ultrapassaram 70% de estudantes respondentes na avaliação das disciplinas tanto no 1º quanto no 2º semestre de 2018, porém, institucionalmente, esta meta ainda está longe de ser alcançada, como indica o gráfico. Mas se é possível que alguns cursos consigam chegar à meta, a instituição como um todo deve manter o desafio de conseguir atingir a mesma, tendo dados mais significativos para tomada de decisão.

Da análise dos resultados no contexto institucional da avaliação das disciplinas realizada pelos estudantes, modalidade presencial, apresentam-se fragmentos dos pareceres entregues pelos NDEs do 1º e 2º semestres de 2018. Destaca-se que foram dezenove (19) pareceres, do primeiro semestre/2018 e dez (10) no segundo semestre, que explicitam os debates em torno do percentual de respondente e a importância deste processo avaliativo para a gestão do curso, conforme segue: "Excelente participação, 79% campus Ijuí e 77% campus Santa Rosa. A coordenação e professores estão conseguindo mobilizar os estudantes. Concluída a avaliação discente, destaca-se a sua importância na universidade. Entende-se que este instrumento produz um feedback individual de cada disciplina ministrada pelos docentes, onde os estudantes podem analisar e avaliar o trabalho desenvolvido, as ferramentas e as didáticas empregadas, bem como as avaliações realizadas" (Parecer NDE Ciência da Computação 04/2018).

"Levando em consideração a média dos dois cursos, o percentual de avaliação docente teve um aumento considerável, em comparação com o ano anterior. Acreditamos que as ações desenvolvidas pela coordenação do curso, professores e representantes dos estudantes foram responsáveis por este resultado" (Ciências Biológicas).

"Aumento de percentual de respondentes em nove pontos percentuais, de 50% para 59% no processo avaliativo. O resultado da Avaliação das Disciplinas contribui com a gestão do Curso,

**Evento:** XX Jornada de Extensão

pois apresenta um diagnóstico do entendimento do estudante em relação a sua atuação e a do professor na disciplina” (Parecer NDE-COM-ECO nº 02/2018).

“Constata-se a importância da participação dos estudantes no processo de avaliação e na análise por parte do NDE. O Núcleo sugeriu à Coordenação do Curso para no próximo processo avaliativo orientar os professores a incentivar a participação dos estudantes explicando sua importância e os seus reflexos na organização do curso. Importante destacar o reconhecimento por parte dos estudantes na avaliação dos professores, tanto nos percentuais médios quanto nos relatos descritivos” (Parecer NDE-COM-ECO nº 01/2018. p. 4).

“A fala de “não adianta” avaliar pareceu-nos retornar, tanto no discurso face a face com os estudantes de algumas dessas disciplinas, conforme manifestado por docentes do NDE, como no baixíssimo índice de participação na avaliação, por exemplo. Nesse aspecto, é fundamental termos em mente a relação instaurada entre instituição-estudante, concebendo nesse processo o papel do docente e da avaliação em si. O que se entende de fato pelo ‘não adianta avaliar’? Que ações são esperadas pelos estudantes após esse processo avaliativo? O NDE aponta que, “de modo mais ampliado a análise ora realizada, a escuta dos estudantes, a reflexão em torno do que é esse processo (em parceria com a CPA) e a explicitação de que, em outros momentos, as avaliações evidenciam bastante satisfação não apenas com disciplinas/docentes/infraestrutura, etc., como com o processo avaliativo em si”. (Of. 18/2018 - LEPI/DHE).

“Continuaremos também com as provocações aos professores para realizarem a autoavaliação da Avaliação das Disciplinas” (Parecer da Educação Física, s/nº).

“O NDE entende que se deve discutir o processo de avaliação com os estudantes e apresentar encaminhamentos para que estes conscientizem-se da importância e credibilidade desta ação institucional, desta forma almeja-se manter os alunos implicados no processo avaliativo para o percentual de participação continue sendo atingida nos próximos semestres” (Parecer NDE Farmácia Of. nº 010/2019).

Desta forma, na investigação dos pareceres dos NDEs (1º e 2º semestres) observa-se em alguns pareceres evidências do debate em torno do percentual de estudantes respondentes, tanto naqueles que alcançaram a meta institucional de 70% de respondentes, quanto aqueles que ficam abaixo, o que não significa que estas discussões não sejam realizadas por todos os NDEs em suas reuniões.

Nas análises fica evidente que os resultados da avaliação das disciplinas são considerados pelos NDE como uma ferramenta de gestão em conjunto com os demais subprogramas de avaliação para a gestão do curso. No entanto, percebe-se a necessidade de maior envolvimento tanto de estudantes, quanto de professores, bem como a compreensão pelo estudante da avaliação, tanto interna, quanto externa, como um processo que possibilita a qualificação constante do ensino e aprendizagem do estudante. Além disso, apontam que este processo é importante na medida que produz um feedback a cada professor em relação à condução de sua disciplina.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nestas reflexões, a partir dos pareceres dos NDEs, evidencia-se a necessidade de se criar estratégias que indiquem aos estudantes as melhorias realizadas a partir das demandas apontadas por eles nos instrumentos avaliativos. Várias ações são desenvolvidas neste sentido, mas entende-

**Evento:** XX Jornada de Extensão

se que são necessárias maiores evidências junto aos estudantes para que, de fato, entendam o papel da avaliação e reconheçam o resultado de sua participação. VRG e CPA entendem que ações dessa natureza darão maior credibilidade ao processo e os estudantes se sentirão responsabilizados em avaliar.

Há evidências na universidade de que acontece o debate em torno do percentual de respondentes da avaliação das disciplinas, uma vez que em reuniões da CPA e em reuniões do Fórum de Coordenadores, coordenado pela VRG, tem-se realizado discussões do porquê não se atinge o percentual de 70% de estudantes. São inúmeras as reflexões, mas se tem a clareza de que, para que os resultados deste processo sejam utilizados como uma ferramenta de gestão, ainda mais qualificada, é importante chegar mais próximo a essa meta institucional.

A partir dos estudos realizados pela Vice-Reitoria de Graduação, Setor de Regulação, Comissão Própria de Avaliação e Planejamento sobre o novo marco regulatório da avaliação da educação superior no Brasil, bem como da realização da Formação Continuada dos Gestores Acadêmicos, realizada por meio de três módulos, fica evidente a importância da execução de processos e o uso dos resultados avaliativos para a constante qualificação dos cursos, dos departamentos e da universidade.

O desafio dos gestores é possibilitar o conhecimento e a apropriação pelos professores, estudantes e técnicos-administrativos e de apoio das novas regulamentações do MEC, pelo desenvolvimento de ações estratégicas visando a alcançar a excelência acadêmica, conforme meta do PDI 2015-2019 e também esboçando o novo PDI.

Assim, importa destacar que já foram realizados ajustes ao Programa de Avaliação Docente com base nos indicativos constantes nos pareceres dos NDEs. Em 2018 a CPA e a VRG elaboraram um Plano de Trabalho para a Revisão e atualização do Programa de Avaliação Docente, que foi aprovado em reunião da Comissão com a presença da Vice-Reitora de Graduação, o qual está em tramitação junto à Reitoria, em que estas discussões e estratégias serão pauta do debate.

**Palavras-chave:** Univesidade; Autoavaliação; Planejamento; Evidências; Gestão.

**Keywords:** University; Self-evaluation; Planning; Evidence; Management

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a avaliação das instituições de Ensino Superior. Brasília, 2004. 48 p.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Plano de desenvolvimento institucional: PDI UNIJUI - 2015-2019. Ijuí, 2015. 134 p. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 52).

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Pareceres avaliativos do NDE dos cursos de graduação da UNIJUI sobre o programa de avaliação docente. Ijuí, 2018. Paginação irregular.